

PEDAGOFLEX

— E-BOOKS —

São José de Ribamar

Conhecimentos Específicos de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana e Indígena

Resumo

- ✓ **LINGUAGEM CLARA E OBJETIVA**
- ✓ **ACESSO IMEDIATO**
- ✓ **CONTEÚDO ATUALIZADO**
- ✓ **FÁCIL DE CONSULTAR**
- ✓ **CUSTO-BENEFÍCIO**
- ✓ **FOCADO PARA CONCURSOS**

98

QUESTÕES COMENTADAS

PIRATARIA É CRIME!



Aviso Importante – Pirataria é Crime

Este material é protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998). A reprodução, distribuição, venda, compartilhamento ou qualquer outra forma de uso indevido sem autorização expressa do autor constitui crime e pode gerar responsabilidade civil e criminal.

 **Atenção concurseiro:** Nos processos seletivos, há a etapa de avaliação da vida pregressa, que inclui a análise dos antecedentes criminais. Assim, qualquer envolvimento com pirataria pode comprometer sua aprovação no concurso e inviabilizar a posse no cargo público.

 Este e-book é de uso exclusivamente pessoal e intransferível. Não compartilhe, não repasse e não permita a circulação ilegal deste material. Respeitar os direitos autorais é também respeitar sua trajetória rumo à aprovação.

 Valorize o conhecimento, apoie a educação e lembre-se: pirataria é crime, não arrisque o seu futuro!

DENUNCIE: WHASTAPP 81 9787-9819



PEDAGOFlix

DÊ UM PLAY NA SUA
APROVAÇÃO!



PROFESSOR ALONSO

CONHEÇA A PEDAGOFLEX

A MAIOR PLATAFORMA DE PEDAGOGIA DO BRASIL



A Pedagogoflix é a maior e mais completa plataforma de pedagogia para concursos do Brasil, criada para preparar professores e pedagogos que desejam conquistar a aprovação e se destacar na prática educacional.

Fundada em outubro de 2020 pelo Professor Alonso, a Pedagogoflix nasceu com a missão de oferecer uma preparação de alta qualidade, acessível e realmente eficiente para quem sonha com a aprovação.

Hoje, a Pedagogoflix reúne duas plataformas completas de preparação para atender o aluno em todas as etapas dos estudos:

Plataforma de Videoaulas: com mais de 1.000 videoaulas, conteúdos organizados, aulas atualizadas e uma metodologia objetiva, pensada para facilitar o aprendizado e potencializar os resultados.
(WWW.PEDAGOFLEX.COM.BR)

Plataforma de Questões: o maior site de questões de pedagogia do Brasil, com mais de 100.000 questões comentadas, ideal para treinar, revisar conteúdos, testar conhecimentos e evoluir com mais segurança para a prova.
(WWW.QUESTOES.PEDAGOFLEX.COM.BR)

Já são milhares de alunos aprovados em todo o Brasil, consolidando a Pedagogoflix como uma das maiores referências nacionais em preparação para concursos na área da pedagogia.

E o melhor: Temos planos a partir de **R\$ 19,90 por mês**. Entre em contato com a nossa equipe, conheça a plataforma ideal para o seu momento e dê hoje mesmo o próximo passo rumo à sua aprovação.
(WWW.LOJA.PEDAGOFLEX.COM.BR)

PARTICIPE DOS NOSSOS GRUPOS

GRATUITOS DO WHATSAPP



A Pedagogflix conta com **grupos gratuitos no WhatsApp para todos os Estados do Brasil!**

Temos um grupo de estudos para cada Estado, facilitando o acesso a informações relevantes e oportunidades mais próximas da sua realidade.

Nesses grupos, você recebe avisos sobre concursos, informações sobre editais, novidades importantes da área da educação, além de conteúdos que fortalecem a sua preparação no dia a dia.

Além disso, compartilhamos aulas, dicas, macetes de prova, simulados, materiais de apoio, conteúdos disponíveis na plataforma e eBooks que podem auxiliar diretamente na sua jornada de estudos.

É um espaço pensado para manter você bem informado, mais preparado e sempre um passo à frente na sua caminhada rumo à aprovação.

Entre no grupo do seu Estado e acompanhe gratuitamente conteúdos e informações que podem fazer a diferença na sua preparação.

WWW.LOJA.PEDAGOFlix.COM.BR/GRUPOSWhatsApp



PROFESSOR ALONSO

EXPERIÊNCIA QUE APROVA E INSPIRA



Professor Alonso, natural do Rio de Janeiro, construiu uma trajetória marcada por disciplina, dedicação e resultados concretos em concursos públicos. Em 1999, iniciou sua caminhada de sucesso ao conquistar o 11º lugar no concorrido concurso do Colégio Naval da Marinha do Brasil, destacando-se entre mais de 10 mil candidatos. Serviu à Marinha por 16 anos, onde alcançou o posto de Capitão, experiência que consolidou sua liderança, disciplina e compromisso com a excelência.

Após a carreira militar, voltou-se aos concursos civis e, em 2014, conquistou a 7ª colocação para Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco, cargo que exerce atualmente. Ao longo de sua jornada, também foi aprovado em outros concursos de destaque, como Analista Administrativo do TRF1 e Auditor Fiscal da Prefeitura de Recife.

A partir de 2014, uniu sua paixão pelo ensino e pela pedagogia à experiência de concurseiro vitorioso, passando a atuar como coach de concursos e professor dedicado à preparação de candidatos. Milhares de alunos já foram orientados por suas técnicas de estudo, planejamento e, principalmente, por sua forma clara e objetiva de ensinar.

Em 2020, fundou a PEDAGOFlix, maior plataforma de pedagogia para concursos do Brasil, que hoje conta com milhares de aulas exclusivas e já se consolidou como referência nacional em aprovações.

Formação Acadêmica:

- Graduado em Ciências Navais (Administração) pela Escola Naval.
- Pós-graduado em Pedagogia Transformadora pela PUC.
- Certificado em Coaching pelo Instituto CEFOSPE.

Carreira e Aprovações:

- 16 anos como Oficial da Marinha do Brasil (Capitão).
- Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco.
- Fundador e professor da PEDAGOFlix.
- Aprovado em concursos de alto nível: Colégio Naval (1999), TRF1 (2011), Prefeitura de Recife (2014), Receita de Pernambuco (2014).

Sumário

1	Base histórica obrigatória e fundamentos legais	12
1.1	Lei nº 10.639/2003	
1.2	Lei nº 11.645/2008	
1.3	Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	
1.4	Fundamentos da obrigatoriedade curricular	
1.5	Aplicação no Ensino Fundamental Anos Finais	
2	História da África pré-colonial	16
2.1	Reinos, impérios e civilizações africanas	
2.2	Império do Mali	
2.3	Império Songai	
2.4	Grande Zimbábue	
2.5	Reino de Axum	
2.6	Reino do Kongo	
2.7	Organização social dos povos africanos antes da colonização	
2.8	Organização política dos povos africanos antes da colonização	
2.9	Organização econômica dos povos africanos antes da colonização	
3	Tráfico transatlântico de escravizados	23
3.1	Causas do tráfico transatlântico de escravizados	
3.2	Rotas do tráfico transatlântico de escravizados	
3.3	Dimensões do tráfico transatlântico de escravizados	
3.4	Consequências do tráfico transatlântico de escravizados	
4	Resistência africana e afro-brasileira	27
4.1	Formas de resistência africana	
4.2	Formas de resistência afro-brasileira	
4.3	Quilombos	
4.4	Revoltas	
4.5	Palmares	
4.6	Zumbi	
5	Abolição da escravidão e pós-abolição no Brasil	32

5.1	Processo de abolição da escravidão no Brasil	
5.2	Lei Áurea	
5.3	Pós-abolição	
6	História dos povos indígenas no Brasil	35
6.1	Diversidade étnica dos povos indígenas no Brasil	
6.2	Territórios indígenas	
6.3	Organização social indígena	
6.4	Organização cultural indígena	
6.5	Contato no período colonial	
6.6	Resistência indígena	
6.7	Genocídio indígena no período colonial	
6.8	Genocídio indígena no período republicano	
7	Cultura afro-brasileira	42
7.1	Religiões de matriz africana	
7.2	Literatura afro-brasileira	
7.3	Música afro-brasileira	
7.4	Dança afro-brasileira	
7.5	Culinária afro-brasileira	
7.6	Arte afro-brasileira	
8	Cultura indígena	47
8.1	Cosmologias indígenas	
8.2	Línguas indígenas	
8.3	Rituais indígenas	
8.4	Arte indígena	
8.5	Saberes tradicionais indígenas	
9	Identidade, diáspora e relações étnico-raciais	51
9.1	Identidade negra no Brasil contemporâneo	
9.2	Identidade indígena no Brasil contemporâneo	
9.3	Conceito de diáspora africana	
9.4	Relações étnico-raciais no Brasil	
9.5	Racismo estrutural	
9.6	Racismo institucional	
9.7	Racismo individual	

9.8 Branquitude e privilégio racial	
9.9 Colorismo	
10 Movimentos sociais negros e indígenas	58
10.1 Movimento negro brasileiro	
10.2 História do movimento negro brasileiro	
10.3 Pautas do movimento negro brasileiro	
10.4 Conquistas do movimento negro brasileiro	
10.5 Movimento indígena brasileiro	
10.6 FUNAI	
10.7 Demarcação de terras	
10.8 Legislação relacionada aos povos indígenas	
11 Legislação educacional, racial e indígena	65
11.1 Lei nº 10.639/2003: conteúdo, alcance e aplicação pedagógica	
11.2 Lei nº 11.645/2008: conteúdo, alcance e aplicação pedagógica	
11.3 Estatuto da Igualdade Racial	
11.4 Lei nº 12.288/2010	
11.5 Convenção nº 169 da OIT sobre povos indígenas e tribais	
11.6 Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas de 2007	
11.7 Resolução CNE/CP nº 1/2004	
11.8 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais	
12 Políticas públicas e ações afirmativas	72
12.1 Políticas de ação afirmativa	
12.2 Cotas raciais	
12.3 Reserva de vagas	
12.4 Constitucionalidade das ações afirmativas	
12.5 ADPF 186 do STF	
13 Metodologia do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	76
13.1 Metodologia do ensino nos Anos Finais do Ensino Fundamental	
13.2 Planejamento pedagógico da temática étnico-racial	
13.3 Estratégias didáticas para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira	
13.4 Estratégias didáticas para o ensino de História e Cultura Indígena	

14 Fontes históricas afro-brasileiras e indígenas em sala de aula	80
14.1 Uso de fontes históricas em sala de aula	
14.2 Oralidade	
14.3 Iconografia	
14.4 Literatura	
14.5 Música	
15 BNCC e educação das relações étnico-raciais	84
15.1 BNCC e a temática étnico-racial	
15.2 Habilidades relacionadas	
15.3 Competências relacionadas	
16 Interdisciplinaridade e currículo	87
16.1 Interdisciplinaridade no ensino da temática étnico-racial	
16.2 Articulação com Arte	
16.3 Articulação com Língua Portuguesa	
16.4 Articulação com Ciências	
16.5 Articulação com Educação Física	
16.6 Valorização da diversidade cultural no currículo	
17 Ambiente escolar, diversidade e enfrentamento à discriminação	92
17.1 Combate ao racismo no ambiente escolar	
17.2 Combate à discriminação no ambiente escolar	
17.3 Práticas pedagógicas de valorização da diversidade cultural	
17.4 Educação para as relações étnico-raciais na escola	

Este e-book foi elaborado para auxiliar a preparação dos candidatos ao concurso da **Prefeitura Municipal de São José de Ribamar, MA**, na disciplina de **Conhecimentos Específicos de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**.

O objetivo é oferecer uma revisão **direta, organizada e crítica**, com foco nos conteúdos mais relevantes para provas objetivas.

O material aborda os fundamentos legais e históricos da obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, com atenção às Leis nº **10.639/2003** e **11.645/2008**, à educação antirracista e à valorização da diversidade. Também contempla temas como **África pré-colonial, reinos e impérios africanos, tráfico transatlântico de escravizados, resistência negra, quilombos, abolição, pós-abolição, povos indígenas, territórios, culturas, cosmologias, racismo estrutural, ações afirmativas e relações étnico-raciais**.

Os conteúdos foram organizados em linguagem objetiva, mas sem reduzir a complexidade histórica dos temas. A intenção é ajudar o candidato a compreender processos de longa duração, reconhecer o protagonismo de povos africanos, afro-brasileiros e indígenas e evitar interpretações eurocêntricas, folclorizantes ou estereotipadas.

Além do resumo teórico, o e-book apresenta **questões comentadas**, que funcionam como instrumento de fixação e treino. Os comentários reforçam os conceitos centrais e ajudam a identificar como os temas podem ser cobrados em prova, especialmente em enunciados sobre legislação educacional, currículo, diversidade, memória, identidade, resistência e reparação histórica.

Este material deve ser usado como uma revisão estratégica. O candidato deve dar atenção às palavras-chave das questões, distinguir conceitos próximos e compreender que o ensino dessas temáticas não é conteúdo acessório, mas parte essencial da formação cidadã, democrática e antirracista.

Bons estudos!

Base histórica obrigatória e fundamentos legais

Lei nº 10.639/2003



A Lei nº 10.639/2003 alterou a LDB e tornou obrigatório, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Exige o estudo da África, da luta dos negros no Brasil, da cultura negra e de sua contribuição social, econômica e política ♦. Busca combater o *racismo*, valorizar identidades e promover educação para a diversidade ♣. Também instituiu o **Dia Nacional da Consciência Negra**, em 20 de novembro, como

referência pedagógica.

Questão 1. (Pedagogflix 2026) Segundo a Lei nº 10.639/2003, qual é a principal finalidade de tornar obrigatório, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana?

- a) Restringir o estudo da África ao ensino médio
- b) Substituir o ensino de História do Brasil por conteúdos africanos
- c) Tornar facultativo o estudo da cultura negra nas escolas
- d) Limitar o tema à celebração do Dia Nacional da Consciência Negra
- e) Combater o racismo, valorizar identidades e promover educação para a diversidade

Resposta: e

A lei busca enfrentar o racismo e fortalecer o reconhecimento da contribuição afro-brasileira e africana na formação da sociedade, promovendo a diversidade na educação.

Lei nº 11.645/2008

A Lei nº 11.645/2008 alterou a LDB e tornou obrigatório, nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Valoriza identidades, combate o racismo estrutural e supera visões eurocêntricas. Exige abordagem transversal, com destaque para história da África, lutas dos povos negros e indígenas, culturas, organizações sociais, tradições e contribuições ao Brasil. ♦ Nos concursos, cobra-se seu vínculo com **diversidade, inclusão, memória, cidadania e reparação histórica**.

Questão 2. (Pedagogflix 2026) Segundo a Lei nº 11.645/2008, qual é a finalidade mais adequada da obrigatoriedade, nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena?

- a) Restringir o conteúdo às escolas públicas e ao ensino de datas comemorativas.
- b) Substituir o currículo geral por conteúdos exclusivamente culturais.
- c) Priorizar apenas a história da África, sem relação com o Brasil.
- d) Tornar facultativo o estudo das culturas indígenas conforme o projeto escolar.
- e) Valorizar identidades, combater o racismo estrutural e superar visões eurocêntricas por meio de abordagem transversal.

Resposta: e

A lei determina abordagem transversal e obrigatória, voltada à valorização das identidades, à inclusão e ao enfrentamento do racismo e do eurocentrismo.

Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

O ensino de **História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena** integra o currículo para combater o *racismo*, valorizar identidades e assegurar memória, pertencimento e cidadania. A escola deve superar visões eurocêntricas, reconhecendo África, povos indígenas e diáspora como produtores de saberes, artes, ciências e lutas ♣. Exige abordagem crítica, interdisciplinar e contínua, com respeito à diversidade, aos direitos humanos e à educação antirracista ♦, fortalecendo igualdade, reparação histórica e pluralidade cultural.

Questão 3. (Pedagogflix 2026) No currículo escolar, o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena deve priorizar qual finalidade central?

- a) Reforçar uma leitura eurocêntrica da formação social brasileira
- b) Restringir o tema a eventos comemorativos e conteúdos isolados
- c) Limitar a abordagem ao campo artístico, sem relação com direitos humanos
- d) Substituir o ensino de História geral por conteúdos exclusivamente étnicos
- e) Combater o racismo, valorizar identidades e promover memória, pertencimento e cidadania

Resposta: e

A finalidade central é promover educação antirracista, valorização das identidades e reconhecimento histórico, fortalecendo cidadania e pertencimento.

Fundamentos da obrigatoriedade curricular

A obrigatoriedade curricular decorre da luta histórica dos movimentos negro e indígena ✦ e do dever estatal de garantir educação antirracista, plural e democrática. A Constituição de 1988, a LDB e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 fundamentam a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, especialmente no ensino fundamental e no ensino médio. O objetivo central é combater o racismo estrutural, valorizar identidades, reparar silenciamentos históricos ♣ e promover formação cidadã crítica.

Questão 4. (Pedagogflix 2026) Nos fundamentos da obrigatoriedade curricular, qual é o objetivo central do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no ensino fundamental e no ensino médio?

- a) Restringir o conteúdo às disciplinas de História e Geografia
- b) Combater o racismo estrutural, valorizar identidades, reparar silenciamentos históricos e promover formação cidadã crítica
- c) Substituir o currículo comum por conteúdos identitários
- d) Atender apenas a reivindicações culturais sem vínculo com a formação democrática
- e) Tornar facultativo o estudo da diversidade étnico-racial nas escolas

Resposta: b

A obrigatoriedade curricular visa uma educação antirracista, plural e democrática, enfrentando o racismo estrutural e valorizando grupos historicamente silenciados.

Aplicação no Ensino Fundamental Anos Finais

Nos Anos Finais, a aplicação exige currículo integrado, crítico e contínuo ✦, com História, Geografia, Artes e Língua Portuguesa articuladas. A escola deve valorizar matrizes **africanas, afro-brasileiras e indígenas**, superando folclorização e estereótipos. Práticas incluem análise de fontes, oralidades, territorialidades, protagonismos, resistências e saberes tradicionais ✧. O trabalho pedagógico deve promover **identidade, pertencimento, equidade** e combate ao **racismo**, com projetos, sequências didáticas, formação docente e participação da comunidade escolar.

Questão 5. (Pedagogoflix 2026) Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, qual prática está mais de acordo com uma aplicação crítica, contínua e integrada da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena?

- a) Restringir o tema a comemorações pontuais, sem articulação entre disciplinas.
- b) Trabalhar o conteúdo apenas em Artes, priorizando elementos folclóricos.
- c) Abordar matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas por meio de projetos e análise de fontes, oralidades, territorialidades e protagonismos.
- d) Priorizar conteúdos gerais, evitando debates sobre racismo para não gerar conflitos.
- e) Substituir saberes tradicionais por conteúdos exclusivamente eurocêntricos.

Resposta: c

A alternativa correta destaca currículo integrado, valorização das matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas e práticas que combatem estereótipos e o racismo.